



A CONDUTA DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES COM CETOACIDOSE DIABÉTICA

Rhayssa Maira de Oliveira[1]; Sabrina Pereira Lima*[1]; Sarah Araújo Bernardes[1]; Amanda Borges da Silva[2]; Vanessa Oliveira Silva[2]; Mateus Goulart Alves[2]

RESUMO

Introdução: A Cetoacidose Diabética é considerada uma complicação aguda grave no Diabetes Mellitus, sendo o diagnóstico baseado nos sintomas e sinais característicos, observação clínica, níveis glicêmicos acima de 250mg/dl, acidose metabólica com pH menor que 7,2 e bicarbonato menor que 15mEq/L e cetonemia ou cetonúria. A adequação e eficiência das ações de enfermagem aumentam de acordo com a experiência, habilidade técnica e cognitiva do profissional, já que este percebe as demandas de cuidado adequado e assim elabora sua conduta através da assistência sistematizada, individualizada e, principalmente, articulada com as necessidades do paciente e da família. **Objetivo:** Descrever as condutas relevantes da enfermagem diante de pacientes com Cetoacidose Diabética. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. A pergunta norteadora foi elaborada considerando a estratégia PICO, foi: “Em pacientes com Cetoacidose Diabética, quais devem ser as condutas relevantes tomadas por profissionais de enfermagem?” Para a seleção dos artigos foram utilizadas duas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde – Bireme e Google Acadêmico. Realizada em abril de 2018, utilizando os descritores: Enfermagem, Cetoacidose diabética e Urgência, e indicador booleano *and*. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, que respondessem a questão norteadora, textos completos disponíveis e publicados entre 2006 a 2017. Seis artigos foram selecionados. **Resultados:** Após a avaliação primária do paciente por meio dos sinais e sintomas o enfermeiro deve traçar o seu plano de assistência elaborando intervenções. Os principais cuidados de enfermagem frente ao paciente com Cetoacidose Diabética são: Identificar os sinais e sintomas; Identificar os sinais e sintomas sugestivos de complicação; Realizar teste de glicemia capilar a cada três horas, ou seguindo orientação médica; Fazer quadro do controle do teste de glicemia capilar e anotar os resultados, e notificar médico quando a glicose reduzir para 250 a 300mg/dl; Administrar a reposição eletrolítica e/ou bicarbonato de sódio, conforme ordem médica; Monitorar os sinais vitais; Estabelecer monitorização hemodinâmica rigorosa; Avaliar constantemente o nível de consciência; Explicar sobre o processo patológico ao doente e à sua família; Garantir acesso venoso de grosso calibre; Examinar o local de inserção de dispositivo acesso intravenoso; Monitorizar e registrar entradas e saídas de líquidos; Monitorar débito urinário que quando menor que 30ml por duas horas consecutivas deve ser notificado ao médico; Monitorizar sinais sistêmicos de infecção; Estar atento às queixas do paciente. **Conclusão:** Os cuidados prestados devem ser pautados no conhecimento científico, de forma individual e integralmente. O enfermeiro deve então atuar para promover a saúde, trabalhando para que casos de Cetoacidose Diabética sejam mitigados, com detecção precoce, minimizando o risco de sequelas e óbitos. Ainda é importante considerar que mesmo que o tratamento ocorra nos setores de urgência e emergência, o controle e a prevenção da Cetoacidose Diabética podem e devem ser realizado por todos os profissionais de saúde, independente se atenção básica ou hospitalar. O enfermeiro possui um papel relevante, não somente ao oferecer cuidados assistenciais, mas também educando, ao oferecer ao paciente e

seus familiares informações relacionados à patologia, diminuindo assim a incidência da Cetoacidose Diabética e as suas possíveis complicações.

Descritores:

Cetoacidose Diabética; Diabetes Mellitus; Cuidados de Enfermagem

Área temática:

Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso

[1] Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: rhayssa_68@hotmail.com; splima.97@gmail.com; littlesarah@gmail.com

[2] Professor. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: mateus.alves@uemg.br; vanessa.pereira@uemg.br